

Portugal Smart Cities: UpNorth faz balanço positivo dos três dias de evento

18 de Novembro, 2021

Depois de três dias de conferências, debates, partilhas e negócios inteligentes, chega ao fim mais uma edição do Portugal Smart Cities. A edição 2021 começou a 16 de novembro e teve a FIL (Feira Internacional de Lisboa) como palco de exposição.

Neste último dia de certame, o balanço que a **UpNorth** faz é positivo: “Correu muito bem e é um evento referência na área das smart cities”, afirma, à Ambiente Magazine, **Nuno Lavrador**, diretor-geral da UpNorth. Apesar de estar bastante sólida no mercado, a empresa especializada no monitoramento de pedestres e ciclistas em espaços urbanos e áreas naturais acredita que eventos como Portugal Smart City são uma “montra” para se apresentarem ao mercado.

A UpNorth oferece ao mercado “soluções tecnológicas” para que gestores e entidades públicas possam “gerir e comunicar de forma mais simples, eficiente e inclusiva”, explica Nuno Lavrador, acrescentado que os dados disponibilizados permitem, por exemplo, “saber qual o retorno do investimento que é feito na ciclovia” e “se tem muitos ou poucos utilizadores”. Com vantagens para o meio ambiente, estas soluções permitem ainda “transformar as toneladas de CO2 poupadas dependendo do número de utilizadores”, bem como, “comunicar os dados, em tempo real, com o cidadão”, exemplifica.

Com presença de Norte a Sul de Portugal, a empresa com sede em Coimbra, marca presença no Portugal Smart Cities desde a primeira edição do evento.